

## EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Thaliany Rodrigues de Arruda dos Santos

Graduação em Administração. Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU.

E-mail: thalianyarruda@gmail.com

Quesia Postigo Kamimura

Graduação em Ciências Econômicas. Mestrado em Administração. Doutorado em Saúde Pública – UNITAU.

E-mail: quesiakamimura@gmail.com

### Resumo

Diante da relevância do assunto educação e de uns dos principais desafios do Estado, a alocação dos recursos públicos e a eficiência destes recursos nos investimentos, o presente artigo teve como finalidade analisar as características dos trabalhos pesquisados através do Google Acadêmico com a temática “eficiência dos gastos públicos na educação”. A metodologia utilizada foi a bibliográfica e documental, também pode ser caracterizada como um estudo bibliométrico, devido pesquisar trabalhos já publicados de um determinado tema, a abordagem do problema da pesquisa é qualitativa, a coleta de dados foi feita através da análise de 17 trabalhos localizados com esse tema. Os resultados mostraram que as pesquisas ocorreram entre os anos de 2009 a 2017, sendo que 2014 foi o ano de maior quantidade de publicações. Nesta pesquisa foram encontrados 40 autores, dentre esses, houve predominância dos autores do sexo masculino com 65,5%. A forma mais comum de se pesquisar é de dupla ou somente um autor. A abordagem usual foi a quantitativa, verificada em 9 trabalhos. As instituições ligadas aos autores a maioria são públicas, destaque para as com mais autores que publicaram: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 6, 5 e 5 trabalhos respectivamente. Os meios de publicação mais utilizados foram às revistas. A fragilidade da pesquisa se dá pela fonte de dados, utilizando apenas o Google Acadêmico, sugerindo para futuros artigos, outros bancos de dados.

**Palavras-Chave:** Estudo Bibliométrico. Educação. Eficiência dos Gastos. Recursos Públicos.

### Abstract

Given the relevance of the education issue and one of the main challenges of the State, the allocation of public resources and the efficiency of these resources in investments, this article aimed to analyze the characteristics of the works researched through Google Scholar with the theme "efficiency of public spending on education." The methodology used was the bibliographical and documentary, can also be characterized as a bibliometric study, due to researching already published works of a certain theme, the approach of the research problem is qualitative, the data collection was done through the analysis of 17 localized works with this theme. The results showed that the surveys occurred between the years of 2009 to 2017, and 2014 was the year with the greatest number of publications. In this research, 40 authors were found, among them, male authors predominated with 65.5%. The most common way to search is double or just an author. The usual approach was quantitative, verified in 9 papers. Institutions linked to the authors are mostly public, with the most published authors: University of Brasília (UnB), Federal University of Amazonas (UFAM) and Regional University of Blumenau (FURB), with 6, 5 and 5 papers respectively. The most used publications were magazines. The fragility of the research is given by the data source, using only Google Scholar, suggesting for future articles, other databases.

**Keywords:** Bibliometric Study. Education. Efficiency of Expenditures.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é um tema bastante relevante para a sociedade, precisando de atenção constante, principalmente por parte do Estado, conforme artigo 205 da Constituição de 1988, educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade (BRASIL, 1988). Um dos principais desafios é a alocação de recursos públicos, pois deve ser realizada da melhor maneira possível, de forma que promova o máximo de benefício a sociedade.

Rech, Comunelo e Godarth (2014, p. 2) discorrem que:

A discussão da necessidade de ampliação do acesso à educação e a melhoria da qualidade dos níveis de ensino, bem como mudanças na estrutura de financiamento da educação básica, com inevitáveis impactos de longo prazo para a área, traz a tona a importância de identificar e compreender como se molda o financiamento e o gasto realizado pelo Poder Público para gerar os bens e serviços educacionais, com o fim de aferir possíveis dificuldades a serem enfrentadas [...] Quando trata-se da eficiência, deve-se buscar responder se os recursos estão sendo utilizados de maneira adequada.

A Constituição de 88 no seu artigo 212 regulamenta que os estados e municípios devem aplicar na manutenção e desenvolvimento da educação no mínimo 25% de suas receitas de impostos e transferências e a União 18%.

No contexto acadêmico, pesquisadores estão se debruçando sobre o tema. Foram recuperados 17 estudos com abordagem eficiência dos gastos públicos na educação. As principais formas de análise destes estudos são: a qualidade da educação em contrapartida os investimentos públicos em educação estão sendo aplicados, de forma eficiente ou ineficiente, quais os exemplos a serem seguidos e como se pode auxiliar a gestão pública com tais pesquisas. Os trabalhos pesquisados foram publicados em revistas, em anais de congressos, em dissertações de mestrados e outras formas de publicação.

A principal forma de análise deste estudo é a pesquisa bibliométrica, que faz um levantamento de trabalhos publicados anteriormente. A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada (SILVA *et al.*, 2012).

Nesse sentido, o presente artigo tem como problema verificar o perfil dos trabalhos com temática eficiência dos gastos públicos na educação?

O objetivo geral é identificar principais características, na abordagem bibliométrica, da produção científica sobre “Eficiência dos gastos públicos na educação”, encontrados a partir do Google Acadêmico.

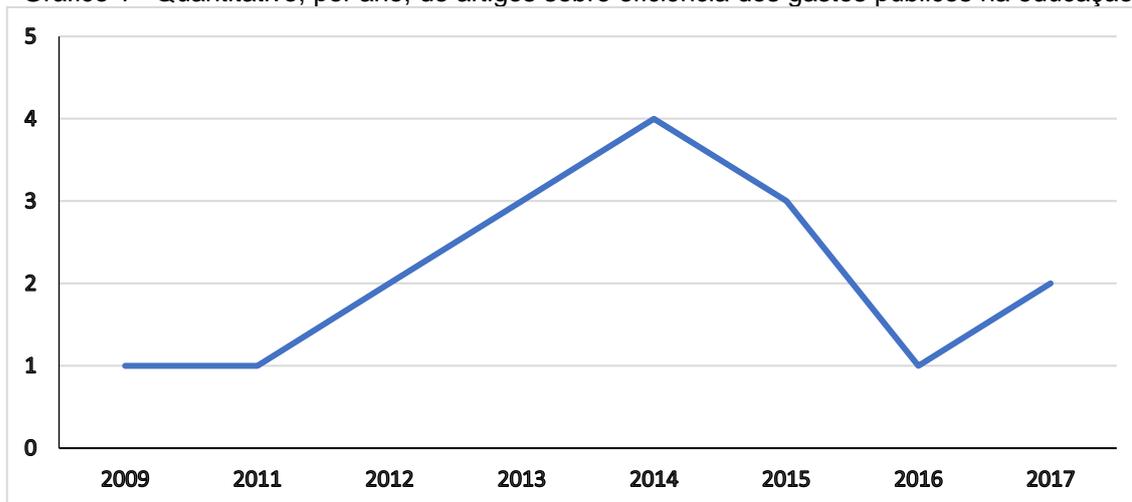
Desta forma buscando alcançar o objetivo proposto, o presente artigo é dividido em cinco partes, além desta introdução, a segunda é a metodologia que norteará a pesquisa, a terceira é a revisão da literatura, em seguida os resultados e discussões da pesquisa bibliométrica e por fim as considerações finais.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão literária deste trabalho foi constituída por 17 artigos encontrados no Google Acadêmico a partir de busca pelo descritor “eficiência dos gastos públicos na educação”, os quais foram base para este estudo bibliométrico.

Os artigos se deram no período 2009 a 2017. O gráfico 1 mostra de forma quantitativa os artigos publicados neste período, em que o pico das publicações se dá em 2014.

Gráfico 1 - Quantitativo, por ano, de artigos sobre eficiência dos gastos públicos na educação



Os artigos tratam de pesquisas eficiências dos gastos públicos com educação em níveis federais, estaduais e municipais. Dividiremos os artigos em dois grupos: que utilizaram o método de pesquisa Análise Envoltória de Dados (*Data Envelopment Analysis – DEA*) e os que utilizaram demais métodos.

O grupo primeiro é composto por dez artigos, os quais semelhantes, pois os autores utilizaram o método Análise Envoltória de Dados (*Data Envelopment Analysis – DEA*), que teve origem em 1978, por meio do trabalho de E. Rhodes, sob a supervisão de W. W. Cooper (DIEL *et al.*, 2014, p.91).

Almeida e Gasparini (2011) propõe um índice de eficiência e qualidade dos gastos públicos em educação e o aplica para os municípios do Estado da Paraíba, foi utilizado o DEA com o intuito de identificar quais as cidades mais e menos eficiente em relação a educação. Diferentemente da maioria dos resultados dos trabalhos pesquisados, os autores detectaram que os municípios mais eficientes são os maiores, com mais recursos investidos e os que ficam próximo geograficamente destes, já os de baixo desempenho são os do sertão paraibano, distante da capital João Pessoa.

Rosano-Peña, Albuquerque e Marcio (2012) estudaram a eficiência dos gastos públicos em educação nos municípios goianos no período 2005-2009. Os resultados da pesquisa mostram que o nível de ineficiência é (67,44%) e suas causas: a) ineficiência de escala (11,63%), b) impacto do entorno (4,01%), c) ineficiência de gestão (16,92%).

Savian e Bezerra (2013) avaliaram a eficiência dos gastos públicos com a educação nas séries iniciais do ensino fundamental nos municípios do Estado do Paraná, nos anos de 2005 e 2009, tomado como referência 381 municípios, 95,5%

dos 399 municípios existentes neste estado. Os resultados sugerem que na maioria dos municípios paranaenses os gastos públicos com educação se mostraram ineficientes, as autoras recomendam revisão, por parte da administração pública, dos meios de alocação dos recursos.

O estudo de Silva (2013) teve como objetivo principal avaliar a eficiência na alocação dos recursos públicos destinados à educação básica dos municípios do estado de Minas Gerais. Concluiu-se que os municípios considerados mais eficiente são pequenos com atividade econômica com nível baixo, também ficou evidenciado que os municípios que mais utilizaram recursos são ineficientes, desta forma o autor sugeriu alteração nas políticas públicas desses municípios e melhor locação dos recursos.

Com abordagem semelhante Rech, Comunelo e Godarth (2014) investigaram eficiência do gasto público com a educação referente ao ano de 2011 nas cidades do Sudoeste do Paraná, com uma amostra de 42 municípios desta região, para desenvolver a metodologia DEA os autores utilizaram como *input*, o gasto aluno e como *outputs*, a nota dos alunos na Prova Brasil. A pesquisa resultou que os municípios que possuem os maiores gastos por aluno, não figuram nas primeiras posições da eficiência.

Diel *et al.* (2014) analisaram o desempenho dos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (conforme o Censo do IBGE de 2010) relacionado a sua estratégia de investimentos públicos em educação. Para utilizar o método DEA, *input* foi o valor dos gastos com educação, e os *outputs* foram as matrículas por habitantes, o número de docentes, o número de escolas e a média de notas escolares, o dividiu-se a amostra de 268 cidades em 5 grupos de acordo com o número de habitantes. O qual o resultado obtido foi: as cidades de Campinas (SP), Belém (PA) e Salvador (BA) são consideradas 100% eficientes na alocação de recursos na educação.

O grupo 5 obteve a maior parte dos municípios com alocação de recursos eficientes em mais de 50%, no montante de 12 municípios dentre a amostra total, o que corresponde a 85,7% dos municípios. Desses 12 municípios, 10 são capitais de Estados brasileiros. Os demais grupos tiveram uma única cidade com 100% de eficiência cada, concluiu-se que pouquíssimos municípios alcançam 100% de eficiência ou se aproximaram deste índice.

A pesquisa de Domiciano e Almeida (2015) é semelhante à de Almeida e Gasparini (2011), os autores também analisaram o estado da Paraíba, em que o objetivo geral era analisar os efeitos dos gastos públicos municipais, de custeio e de capital, em educação sobre o cumprimento das metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2011 neste estado. Os resultados da pesquisa mostraram que os gastos públicos em educação não geram efeitos no nível de eficácia da gestão pública municipal em termos de cumprimentos das metas do IDEB em 2011.

Cardoso (2016) investigou a possíveis fatores determinantes da qualidade do gasto público nos Institutos Federais de Educação, com uma amostra de 55 *Campus*. Este artigo teve uma pesquisa diferenciada onde foram entrevistados os gestores também, não somente analisado os dados financeiros e índice de alunos, em que o capital humano era uma das variáveis independentes, as demais são capital social, características gerenciais, motivação e cultura, percepção de desempenho e características organizacionais as variáveis dependentes são a taxa de investimento em relação aos gastos totais desses órgãos.

Os resultados apontam que os gastos em investimento são determinados pelo conceito macroeconômico de gasto produtivo e conceito de desempenho Orçamentário concebidos pelo Gestor, grau de desperdício do campus, horas de capacitação da equipe que trabalha com o orçamento e grau de ingerências políticas dentro do *Campus*.

Begnini e Tosta (2017) tem por objetivo avaliar a eficiência dos gastos com a educação fundamental nos estados brasileiros, no ano de 2011, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA), os mesmos tiveram o resultado que 25,92% dos estados brasileiros apresentaram gastos eficientes enquanto 74,08% apresentaram resultados ineficientes, apontando para a necessidade de melhorias na gestão educacional e dos recursos utilizados.

Lourenço *et al.* (2017) analisaram a eficiência do gasto público com ensino fundamental de 250 maiores municípios brasileiros em termos de alunos matriculados no ensino fundamental. O estudo mostrou que apenas 5,2% dos municípios pesquisados mostrou-se eficiente, já 83% sendo classificados com ineficiência moderada ou forte. Os autores também destacam que a maioria dos municípios considerados eficientes pertencem as regiões norte e nordeste, destacando o estado do Pará que tem 7 municípios com essa classificação, esse fato foi destacado devido essas duas regiões serem consideradas menos ricas economicamente falando, observou-se que os insumos que esses municípios tinham disponíveis foram bem alocados.

O segundo grupo é composto por sete trabalhos, refere-se aos autores que utilizaram métodos de pesquisa diversos.

Baptistelli (2009) avaliou a qualidade dos gastos públicos nos municípios mineiros com educação, autora concluiu que os municípios com menores despesas com a educação foram os que apresentaram melhor desempenho de qualidade do gasto público.

Silveira e Teixeira (2012) investigaram o efeito dos gastos públicos com educação nos 78 municípios do Estado do Espírito Santo em relação à qualidade da educação. Verificou-se que não é estatisticamente significante explicar o aumento dos gastos em educação com o desempenho dos alunos.

Poker Jr, Nunes e Nunes (2013) avaliaram a efetividade e eficiência do gasto em educação em municípios brasileiros no período entre 2000 e 2010, o objetivo principal era desenvolver uma metodologia para a avaliação da qualidade do gasto em educação. O estudo mostra que é possível construir indicadores de eficiência e eficácia, e assim auxiliar nas decisões das políticas públicas.

Da mesma forma, Conte e Donin (2014) verificaram se os gastos com educação aumentam o aprendizado dos alunos das 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental nos Municípios pertencentes a Associação dos Municípios da Encosta Superior Nordeste do Rio Grande do Sul – AMESNE. A pesquisa teve um resultado parecido com os estudos de Silveira e Teixeira (2012), em que os investimentos por aluno não estão diretamente ligados ao desempenho dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e a Prova Brasil.

Sucena *et al.* (2014) com o trabalho sobre qualidade do gasto público e transparência da ação governamental, o grupo de estudo propôs um indicador de eficiência capaz de identificar as escolas mais eficientes, conclui-se que não há relação direta entre o custo por aluno e o desempenho no IDEB, as políticas públicas mais eficientes quando bem aplicadas ainda podem gerar mais resultados, mesmo que com menores custos por aluno.

Batista *et al.* (2015) fizeram uma análise dos gastos públicos em educação no município de Manaus nos anos de 2011 a 2013, através dos balanços orçamentários do município deste período. Diferente da maioria dos artigos apresentados, o resultado deste trabalho evidenciou que o governo possui uma situação econômica e financeira com bons resultados, sendo importante o controle e o equilíbrio para que ocorra uma melhor utilização dos recursos públicos.

Adriano, Rosa e Flach (2015) pesquisaram a relação entre o investimento por aluno e o desempenho da educação fundamental das capitais brasileira, fizeram uma relação entre dados do INEP, as notas obtidas do IDEB e o gasto educacional por aluno do ensino fundamental de 22 capitais brasileiras.

A pesquisa resultou que apesar do mínimo de estabelecido por lei, que é 25%, há capitais que não atenderam este mínimo nos anos de 2011 a 2014, porém algumas capitais, por exemplo Macapá, investiram bem mais que o mínimo exigido por lei. E através da estatística de regressão linear simples, os autores concluíram que não há significância nos resultados obtidos na relação entre o investimento, representado pelo gasto por aluno do ensino fundamental; e o desempenho do ensino fundamental das capitais brasileiras, representados através das notas obtidas pelo IDEB, ou seja, não significa que o maior investimento represente um maior desempenho, ou que o menor investimento represente um menor desempenho.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Na presente pesquisa a metodologia utilizada foi caracterizada como bibliográfica e documental, que para Marconi e Lakatos (2001) pesquisa documental é aquela que trata de materiais que ainda não sofreram tratamentos, ou seja, são as fontes primárias de pesquisas e pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema. A pesquisa também pode ser caracterizada como um estudo bibliométrico, pois faz um levantamento de trabalhos já publicados do assunto “Eficiência dos gastos públicos na educação”.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, pois aplicou-se apenas análise de frequência.

A coleta de dados foi feita através da análise de 17 trabalhos localizados por meio da busca pelo descritor “Eficiência dos gastos públicos na educação” no Google Acadêmico.

A ferramenta utilizada para coleta e análise dos trabalhos foi planilha *Microsoft Excel* 2010, tendo como base os autores, gênero, ano da publicação, instituições que os autores estão ligados, meios de publicação, abordagens mais usuais e referências.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos resultados obtidos a partir da busca de descritor “eficiência dos gastos públicos na educação” no Google Acadêmico, foram encontrados 17 artigos, escritos por quarenta pesquisadores, relacionados no Quadro 1.

Quadro 1 - Autores dos trabalhos sobre eficiência dos gastos públicos na educação.

Sergio Begnini	Adenes Teixeira Alves	Marcello Angotti
Humberto Tonani Tosta	Jean Serrão de Oliveira	João Carlos H. B. do Nascimento
Carlos Rosano-Peña	Osail Medeiros de Souza	Fernanda Filgueiras Sauerbronn
Pedro Henrique Melo	Elisandra Henn Diel	Carlos Eduardo Gasparini
Albuquerque	Fábio José Diel	Frânio Lacerda Domiciano
Carvalho Jose Marcio	Sheila Jeane Schulz	Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida
André Luis Rabelo Cardoso	Tânia Cristina Chiarello	Vinícius Teixeira Sucena
Andressa Tamara Rech	Fabricia Silva da Rosa	Nelton Carlos Conte
André Luiz Comunelo	Priscilla Adriano	Sheila Donin
Kellerman Augusto Lemes	Leonardo Flach	Alexandre Segovia Da Silveira
Godarth	Cleiton M. Duarte da Silva	Arilda Magna Campagnaro
Mayá Patricia Gemelli Savian	Rosenerly Loureiro Lourenço	Teixeira
Fernanda Mendes Bezerra	Selene Peres Peres Nunes	Patrícia Maria F. Borges
Thais Matos Batista		Baptistelli
Leonor B. Aleixo Dos Santos		Johan Hendrik Poker Jr.
Ricardo da Costa Nunes		

Fonte: Elaborada pelo autor.

Em relação ao gênero, constatou-se que a maioria é do sexo masculino, com uma média geral de participação de 65,5% (n=27), em relação ao sexo feminino com 32,5% (n=13).

Tabela 1 - Quantidade de autores.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Um autor	1				1	1		1		4
Dois autores			1	1	1	1	1		1	6
Três autores				1	1	1				3
Quatro autores									1	1
Cinco autores						1	1			2
Mais Cinco autores					1					1
Total	1	0	1	2	4	4	2	1	2	17

Fonte: Elaborada pelo autor.

Conforme a Tabela 1 verificou-se que é mais usual publicar pesquisas em conjunto, principalmente em dupla, pois demonstra-se que seis trabalhos foram em dupla, e grupos acima de cinco não é comum, pois mostra-se apenas um trabalho.

Quanto as instituições que os autores estão vinculados, a concentração se deu em instituições de ensino público, conforme mostra Tabela 2.

Tabela 2 - Número de artigos por instituição.

Universidade de Brasília UnB	6
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	1
Universidade de Passo Fundo – UPF	2
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	2
Universidade Federal do Amazonas – UFAM	5
Universidade Regional de Blumenau – FURB	5
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	4
Universidade Federal de Lavras – UFLA	1
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS	1
Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ	1
Universidade Federal do Piauí – UFPI	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	4
Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo FIPEL	1
Universidade Federal da Fronteira Sul	1
Total	36

Fonte: Elaborada pelo autor.

Podemos destacar a UnB devido seis autores de artigos publicados estão atrelados a esta instituição, em segundo lugar vem empatadas a UFAM e FURB com cinco artigos cada uma, em seguida a UFSC e UFPB com quatro autores cada uma.

Observa-se que quatro dos autores pesquisados não foi possível identificar quais instituições estão ligados, pois os mesmos publicaram no Encontro da ANPAD (Associação de Pós-graduação em Administração) e não consta os dados acadêmicos dos autores, apenas o nome.

Buscou-se também analisar os meios de publicação dos artigos investigados, representados na Tabela 3.

Tabela 3 - Meios de publicações

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Revistas			1	1	2	2	2		2	10
Anais/Congressos				1		1	1			3
Dissertações	1				1			1		3
Outros						1				1
Total		0	1	2	3	4	3	2		17

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quanto aos meios de publicação, fica claro que a revista científica é a mais utilizadas, em seguida são trabalhos apresentados em anais/congressos que de três, dois foram apresentados no EnAmpad, com a mesma quantidade são as dissertações. Informamos que na opção outros, refere-se a um texto para discussão da ESAF (Escola de Administração Fazendária).

Em relação a abordagem, a mais utilizada é a quantitativa encontrada em nove artigos, conforme é possível verificar na Tabela 4.

Tabela 4 - Abordagem mais usual

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Qualitativa										0
Quantitativa			1		1	2	2	1	2	9
Quant-qualit										0
Não mencionada	1			2	2	2	1			8
Total	1	0	1	2	3	4	3		2	17

Fonte: Elaborada pelo autor.

Por se tratar de uma análise financeira acredita-se ser a mais adequada, a abordagem quantitativa, que para Fonseca (2002, p. 20), “a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos”.

Quanto ao quantitativo de referências, demonstra-se na Tabela 5.

Tabela 5 - Quantidade de referências

Quantidades referências	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
	188	0	10	64	268	108	202	89	64	993

Fonte: Elaborada pelo autor.

No presente trabalho constatou que o total de referências usadas nos 17 trabalhos pesquisados com a abordagem “eficiência dos gastos públicos na educação” foram 993, sendo o ano de 2013 com o maior número, num total de 268.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar principais características, na abordagem bibliométrica, da produção científica sobre “Eficiência dos gastos públicos na educação”, encontrados a partir do Google Acadêmico.

As respostas à questão de pesquisa e aos objetivos são evidenciadas na parte 5 deste artigo que, de forma resumida, demonstra que as principais características, na abordagem bibliométrica, da produção científica sobre “eficiência dos gastos públicos na educação”, são: localizados quarenta pesquisadores; destes, na sua maioria, pelo gênero masculino (65,5%); ficou evidente que na maioria dos trabalhos a quantidade de autores por artigo é de um autor e dois autores; as instituições de ensino superior de vinculação dos pesquisadores mais frequentes são a Universidade de Brasília, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Regional de Blumenau, destacando que a maioria são públicas; o meio de publicação mais encontrado foram as revistas e a abordagem predominante foi a quantitativa.

Desta forma o presente artigo foi de imensa importância, pois demonstrou as características dos artigos publicados sobre a eficiência dos gastos públicos na educação, e em breve servirá de base para novos trabalhos, classificado como estudo bibliométrico.

Levando em considerações as limitações desta pesquisa, pois os artigos encontrados apenas do Google Acadêmico, não foram explorados outros bancos de dados também conceituados, desta forma os trabalhos encontrados da pesquisa não poderão ser generalizados, logo podem contribuir para trabalhos futuros.

Para futuras pesquisas recomenda-se um estudo bibliométrico que compreenda mais fontes de pesquisas localizadas em outros bancos de dados, que aqui não foram expressos, pois a pesquisa não pode ser considerada esgotada, havendo possibilidades novos olhares e perspectivas.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, P.; ROSA, F. S.; FLACH, L. Desempenho dos gastos públicos no ensino fundamental nas capitais brasileiras. **6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças**. 2015.

ALMEIDA, A. T. C.; GASPARINI, C. E. **Gastos públicos municipais e educação fundamental na Paraíba: uma avaliação usando DEA**. Documentos Científicos. Volume 42, Nº 03, Julho – Setembro. 2011.

BAPTISTELLI, P. M. F. B. **Qualidade dos gastos públicos dos municípios mineiros na área da educação**. Dissertação (Mestrado em Administração). Faculdades Integradas Pedro Leopoldo – FIPEL. Pedro Leopoldo-MG. 2009.

BATISTA, M. T.; SANTOS, L. B. A.; ALVES, A. T.; OLIVEIRA, J. S.; SOUZA, O. M. Análise dos gastos públicos em educação no município de Manaus nos anos de 2011 a 2013. **Veredas Favip** ano 11, volume 8, número 1. 2015.

BEGNINI, S.; TOSTA, H. T. A Eficiência Dos Gastos Públicos Com A Educação Fundamental No Brasil: Uma Aplicação Da Análise Envoltória De Dados (DEA). **E&G Economia e Gestão**, Belo Horizonte, v. 17, n. 46, Jan./Abr. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 05 out. 1988.

CARDOSO, A. L. R. **A qualidade do Gasto Público: O caso dos Institutos Federais de Educação. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública)**. Universidade de Brasília – UnB. Brasília, 2016.

CONTE, N. C.; DONIN, S. Investimento público em educação básica e o desempenho dos alunos em avaliações nacionais: um estudo nos municípios pertencentes à Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul – AMESNE – RS. **Revista Eletrônica do TCE-RS**, Porto Alegre, n. 1, v. 1, p. 1-128. 2014.

DIEL, E. H.; DIEL, F. J.; SCHULZ, S. J.; CHIARELLO, C.T; ROSA, F. S. Desempenho De Municípios Brasileiros em Relação à Estratégia de Investimento Público em Educação. **Desenvolvimento em questão**. Editora Unijuí, Nº 26. 2014.

DOMICIANO, L. F.; ALMEIDA, T. C. Gastos públicos municipais e os resultados do IDEB: Evidências para os municípios paraibanos. **Revista Economia e Desenvolvimento**, v. 14, n. 1, p. 44-64, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

LOURENÇO, R. L.; ANGOTTI, M.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; SAUERBRONN, F. F. Eficiência do gasto público com ensino fundamental: uma análise dos 250 maiores municípios brasileiros. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 28, n. 1, jan/abr. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RECH, A. T.; COMUNELLO, A. L.; GODARTH, K. A. L. Análise da eficiência dos gastos públicos na educação fundamental dos municípios do sudoeste do estado do Paraná. **XXXVIII Encontro da Anpad**. Rio de Janeiro, 2014.

ROSANO-PEÑA, C.; ALBUQUERQUE, P. H. M.; MARCIO, C. J. A eficiência dos gastos públicos em educação: evidências georreferencia das Nos municípios goianos. **Economia Aplicada**, v.16, n.3. 2012.

SAVIAN, M. P. G.; BEZERRA, F. M. Análise de eficiência dos gastos públicos com educação no ensino fundamental no estado do Paraná. **Economia & Região**, v.1, n.1, p.26-47, jan./jul. 2013.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; *et al.* Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: **Congresso Brasileiro de Custos**, 19., 2012, Gramado. Anais. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SILVA, C. M. D. **Eficiência na alocação de recursos públicos na educação básica em Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Negócios, Economia e Mercado). Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras-MG, 2013.

SILVEIRA, A. S.; TEIXEIRA, A. M. O Efeito do Gasto Público na Qualidade da Educação. **XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro/RJ, 22 a 26 de setembro de 2012.

SUCENA, V. T., Sucena, Vinicius Teixeira; Serra, Adrienne; Moreira, Cecilia Santos; Lirio, Gustavo Rodrigues; Coutinho, José Vinicius Mello; Rangel, Marcus Monte Mor; Soares, Marta Nogueira Junior; Nylo Sérgio José; Geraci, Renato Martinez. **Indicador de eficiência do gasto público em educação**. Escola de administração fazendária – ESAF. Texto para discussão nº 21. Grupo de estudo núcleo 6. 2014.

POKER JR, J. H.; NUNES, R. C; NUNES, S. P. Uma avaliação de efetividade e eficiência do gasto em educação em municípios brasileiros. **Caderno de Finanças Públicas**. Brasília, n. 13, p. 263-287, dez. 2013.